

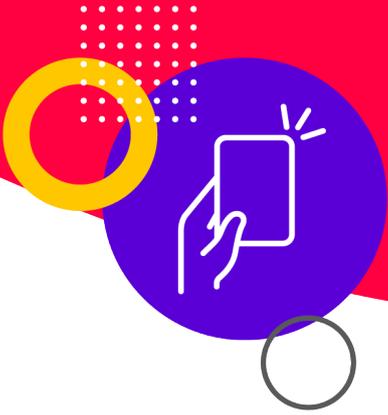
14 DICAS PRÁTICAS PARA TRABALHAR DE MANEIRA CO-EDUCATIVA



14 DICAS PRÁTICAS PARA TRABALHAR DE MANEIRA CO-EDUCATIVA

1. Promova atividades em que as/os estudantes são incentivadas/os a refletir sobre questões sociais que afetam o seu cotidiano, especialmente sobre desigualdades estruturais de gênero, raça e classe social;
2. Crie espaços de diálogo, como rodas de conversas após as atividades, onde as/os alunas/os são incentivadas/os a exporem suas opiniões, dialogarem e construam saberes coletivamente;
3. Utilize atividades e metodologias que incentivem tomadas de decisões individuais e coletivas;
4. Dedique a mesma atenção e tempo para todas/os as/os alunas/os;
5. Ofereça atividades que possibilitem igualdade de oportunidades e participação;
6. Não promova atividades que incentivem a rivalidade entre meninas e meninos. Por exemplo, desafios de meninos contra meninas. Pelo contrário, utilize atividades em que as crianças e adolescentes são incentivadas/os a trabalharem juntas/os, e a reconhecerem as potencialidades e importância umas das outras;
7. Não utilize regras que colocam em evidência apenas um grupo. Como por exemplo, só vale gol de menina ou para valer um gol a bola precisa antes passar por uma menina. Essas regras pouco contribuem para a participação efetiva e equânime das meninas, pelo contrário, evidenciam as diferenças, colocam as meninas em um papel de coadjuvantes participando apenas de algumas jogadas da atividade e pode colocá-las em uma posição desconfortável de pressão e repressão dos colegas, especialmente se ela errar a jogada.

14 DICAS PRÁTICAS PARA TRABALHAR DE MANEIRA CO-EDUCATIVA

- 
8. Ao invés disso, utilize regras que incluam a participação ativa de todas as pessoas da turma. Aconselhamos também que crie estratégias pedagógicas que incentivem a repetição dos movimentos, como por exemplo, atividades em duplas ou com filas pequenas para que as/os alunas/os tenham mais possibilidade de aprendizagem e sucesso.
 9. Não faça referência a turma apenas no masculino. Sempre utilize linguagem que inclua meninas, meninos e menines, caso tenham estudantes que não se identificam com gênero binário.
 10. Incentive e reforce a participação das meninas e demais estudantes que não costumam participar das aulas. Aproveite para criar uma cultura em que as/os próprias/os estudantes incentivem a participação entre si.
 11. Não faça comparação entre as alunas/os, ao invés disso, valorize as diferenças, as contribuições e evoluções individuais.
 12. Não reproduza estereótipos de gênero e reflita constantemente se as suas falas não estão reproduzindo atitudes homo-odiantes. Aproveite para problematizar todas as vezes que um/a estudante ridicularizar a/o colega em função do seu gênero, expressão de gênero ou habilidade. Não como forma de constrangimento ou punição, mas convidando as/os alunas/os a refletirem sobre o porquê alguns estereótipos e discriminações são reproduzidos.
 13. Evite aulas repetitivas com atividades estereotipadas, como por exemplo, futebol e dança.
 14. Ofereça uma diversidade de atividades, possibilitando que meninos e meninas tenham a oportunidade de ampliarem o seu repertório de vivências e habilidades.